

EDITORIAL

Caros leitores,

O lançamento de uma revista científica é algo a ser saudado com bastante alegria e entusiasmo. Mais ainda quando se trata do primeiro periódico do Campus de Angicos e terceiro da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Nesta primeira edição, que tenho prazer de estar no comando editorial da RISA, gostaria de congratular pelo legado construído pelo conselho editorial desde o seu início. A Revista de Informação do Semiárido – RISA, pretende discutir, promover e possibilitar o desenvolvimento interdisciplinar das ciências com enfoque na formação científica, e tem como objetivo principal, publicar resultados de pesquisas primária e secundária, em temas voltados para inovação, tecnologia, gestão, recursos humanos, meio ambiente, educação e áreas correlatas.

Nesta edição de lançamento, em caráter especial, é realizada uma homenagem ao Cinquentenário das 40 Horas de Angicos, apresentando cinco artigos da área de Educação de autores e autoras renomados dispostos a homenagear essa experiência pioneira do educador Paulo Freire. Iniciamos esta edição especial com o artigo *Por uma Epistemologia da Criatividade Libertadora e Prática da Liberdade*. Neste artigo, o autor apresenta uma visão de homem, mundo e conhecimento na perspectiva freireana, através de *Educação e atualidade brasileira* (1959) e *Educação como prática da liberdade* (1967), que por sua vez constituem duas obras que fazem parte dos escritos iniciais que Paulo Freire elaborou e que registram elementos da epistemologia da educação libertadora. O segundo artigo, intitulado *As 40 Horas de Angicos: Vítimas da Guerra Fria?*, o autor (ex-coordenador de Círculo de Cultura), contextualiza o cenário de transição nacional, marcado por movimentos sociais e políticos em que a experiência de Paulo Freire em Angicos foi realizada. Ademais, o autor aborda aspectos operacionais e práticos, destacando-se da maior parte da literatura sobre Paulo Freire, que se limita a valorizar os aspectos teóricos. No terceiro artigo, intitulado *Alfabetizar e Politizar*, o autor recupera momentos históricos importantes da memorável experiência de Paulo Freire em Angicos. O autor enfatiza a importância que Paulo Freire dava à “politização” como chave na formação para a cidadania, reafirmando o que ele sempre sustentou: “sou educador para ser substantivamente político”. O quarto artigo, intitulado *Uma Introdução à Visão de Homem, Mundo e Conhecimento da Perspectiva Freireana*, a autora apresenta a compreensão antropológica do conhecimento, categoria fundante do pensamento freireano, sua implicação na visão do ato pedagógico como ato de conhecimento. Por surgir da ação dos homens em relação com o mundo e com outros homens, o conhecimento se torna produto social e, por isso, sua inconclusão, apresenta-se em diferentes níveis e modos, e sua acessibilidade está diretamente ligada às múltiplas formas de interação e organização sociais e aos tipos de linguagem que o expressam. No quinto artigo, intitulado *A Atualidade da Pedagogia de Paulo Freire na Transformação da Educação no Semiárido Norte-Riograndense*, os autores retratam as ações que foram empreendidas em Angicos no sentido de contribuir para um amplo projeto que busca construir o senso de identificação e pertença dos angicanos e dos norte-riograndenses com a experiência de alfabetização desenvolvida por Paulo Freire e da atualidade de sua pedagogia no combate hodierno ao analfabetismo na região semiárida.

Este conjunto de artigos mostra, sobretudo, a importância que assumiu a pedagogia freireana para a Educação no Brasil e no mundo. Também nesta “contribuição” consolida-se uma linha explícita de artigos com enfoque nas questões da história do Método de Paulo Freire e contribuições para milhares de pessoas que buscam conhecer o mundo das letras. Para finalizar gostaria de dar ênfase na nossa busca por uma endogenia mínima de artigos do programa dos membros do conselho editorial. Para isto contamos com submissões de colegas de todas as regiões do Brasil. Assim aguardamos a colaboração de todos. Boa Leitura.

Conselho Editorial.